



B0115

SÍNDROME DE TURNER E DOENÇA TIREÓIDEA AUTO-IMUNE CRÔNICA SUBCLÍNICA: ESTUDO DE OITO ANOS DE SEGUIMENTO

Jamil Miguel Neto (Bolsista SAE/UNICAMP), Sofia Helena Valente de Lemos Marini e Profa. Dra. Andréa Trevas Maciel-Guerra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: Na síndrome de Turner (ST), além de baixa estatura, hipogonadismo e anomalias congênitas há diversas patologias adquiridas, como a doença tireóidea auto-imune (DTAI). O seguimento da função tireoideana e da presença de anticorpos antitireóide revela, em diversos casos, alterações funcionais subclínicas transitórias. **Objetivo:** Avaliar a evolução da DTAI em pacientes com essas alterações subclínicas em 8 anos de seguimento. **Casuística:** Dezesete pacientes com ST acompanhadas desde 2002 no HC da UNICAMP, das quais 5 estavam em tratamento por hipo ou hipertireoidismo em 2004. **Métodos:** Coleta retrospectiva de dados do prontuário a partir de 2004 sobre TSH ultra-sensível, T4 livre e anticorpos AcTPO e AcTg. **Resultados e discussão:** Das 12 pacientes eutireoideas em 2004, 10 foram seguidas ao menos até 2007; após 2004, 7/10 apresentaram alterações subclínicas e 3/10 anticorpos positivos; duas foram tratadas por hipotireoidismo, uma com anticorpos positivos. Três das 5 pacientes em tratamento em 2004 perderam o seguimento; uma teve o tratamento de hipotireoidismo suspenso e outra (hipertireoidea) continua em tratamento. Alterações subclínicas da função tireoideana levam frequentemente a disfunção que requer tratamento (7/17 ou 41%), porém este eventualmente pode ser suspenso por recuperação da glândula.
Síndrome de Turner - Doença tireóidea auto-imune - Genética médica